



**BIOLOGIA**

J.U. 20/2/00  
p. 12

# A educação diante da nova realidade

*Encontro promovido pela Faculdade de Educação da USP discute as transformações necessárias no ensino de biologia, abordando questões como novas tecnologias, competitividade e cidadania na sociedade moderna*

■ LEANDRA RAJCZUK

**R**efletir sobre os aspectos centrais de uma orientação educacional capaz de atender às novas exigências sociais e que mantenha, ao mesmo tempo, o caráter universal e democrático da escola. Esse foi um dos principais objetivos do "7º Encontro Perspectivas do Ensino de Biologia" realizado em conjunto com o "1º Simpósio Latino-Americano da IOESTE" (International Organization for Science and Technology Education) — associação que congrega mais de 50 países e visa à melhoria e ao avanço da tecnologia entre os povos — entre os dias 2 e 4 de fevereiro. Os encontros lançaram discussões e apontaram algumas das transformações que o ensino de biologia e de outras ciências deverá sofrer para adequar-se às novas demandas sociais. Organizados pela Faculdade de Educação da USP, reuniram cerca de 500 professores, pesquisadores e especialistas da área de vários Estados do País e também do exterior.

De acordo com a professora **Myriam Krasilchik**, diretora da FE, o evento tem papel essencial no ensino das ciências tanto em nível nacional como internacional e serve também para solidificar a Sociedade para o Ensino de Biologia criada em 1997 por ocasião do 6º Encontro. "Além do aspecto científico e educacional de importância reconhecida, o encontro reúne representantes de várias gerações, o que revela ativo envolvimento na discussão do papel do ensino de ciências na formação de cidadãos", ressalta. "Hoje, a atividade produtiva exige do profissional pensamento sistemático, solidariedade, criatividade e trabalho em equipe, ou seja, uma série de novas capacidades que o indivíduo dificilmente adquire fora da escola."

Para o professor **Nelio Bizzo**, da FE, as atuais transformações exigem novas posturas dos educadores. Segundo ele, as novas realidades emergentes, com a reorganização dos sistemas de produção, colocam em destaque novas atribuições aos profissionais da área. "A passagem de um modelo de bem-estar social para o de uma economia globalizada cria muitos problemas e deixa poucas alternativas de solução", enfatiza. "O tema da dívida social, com seus desdobramentos em relação ao emprego e à distribuição de renda, precisa ser analisado, pois, devido ao sistema financeiro internacional, pouco se avançou no sentido de redirecionar as relações desiguais e perversas entre Norte e Sul, a dano dos participantes deste segundo bloco."

### **Informática e aprendizagem**

Mesas-redondas, minicursos, conferências e palestras, além de sessões de apresentação oral de trabalhos, integraram a ampla programação. As linhas de pesquisa diversificadas envolveram tópicos como educação ambiental, atividades educativas em instituições não escolares como museus, relações entre professor e aluno em trabalhos de investigação e discussão em classe, informática, entre outros. Um dos destaques foi o Projeto Virtus, elaborado por pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O grupo investiga questões voltadas ao ciberespaço, observando e desenvolvendo sistemas computacionais em redes telemáticas que auxiliam professores e alunos em suas atividades de ensino-aprendizagem.

Segundo a pedagoga **Patrícia Smith Cavalcante**, uma das coor-

*CONTINUA →*  
denadoras do projeto, as discussões teóricas realizadas pelo grupo contemplam questões que transcendem as fronteiras da pedagogia e da tecnologia, buscando referência em outras dimensões disciplinares.

O projeto surgiu no segundo semestre de 1996 no Centro de Artes e Comunicações (CAC) da UFPE. Em 1997, o programa começou a disponibilizar "aulas virtuais", isto é, ambientes de apoio às disciplinas de professores e estudantes dos cursos de graduação do CAC. "A produção de websi-

*CONTINUA →*

Cecília Bastos



**Myriam (à esq.): "Novas capacidades para o profissional"**

tes tão diversos promoveu uma intensa capacitação de alunos e professores", informa Patrícia.

O Virtus desenvolveu também uma série de experimentos em diversas áreas como história, jornalismo e design. Entre as curiosidades é possível apreciar imagens de um Brasil holandês que traz

telas e gravuras do pintor Frans Post, que viveu em Pernambuco no século XVII, e "Recife de Baixo para Cima", exposição de fotos da cidade vista em ângulos inusitados. O endereço na Internet para quem quiser obter mais informações sobre o projeto é <http://www.ufpe.br>.

## O PAE em debate

A USP realizará nesta terça-feira, dia 15, a 1ª Jornada sobre o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) e Estágio Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O encontro é voltado para docentes integrantes das comissões coordenadoras do programa PAE, representantes do Conselho de Pós-Graduação e de Graduação da USP, representantes dos alunos de pós-graduação e demais professores interessados.

O encontro pretende discutir a Portaria GR nº 3190 de 26/10/99 e suas implicações nas diferentes unidades da USP. A

portaria prevê, a partir deste ano, a extinção da bolsa de R\$ 183,00 que até o ano passado era dada aos bolsistas da Capes participantes do PAE. Outra meta é promover intercâmbio de experiências de preparação pedagógica no âmbito do PAE e nas diferentes unidades da USP, identificar novas necessidades pedagógicas para o programa, além de planejar linhas de ação futura. O evento, promovido pela Vice-reitoria da USP e pela Faculdade de Educação da USP, ocorrerá a partir das 9 horas na Sala do Conselho Universitário (r. da Reitoria, 109). A seguir, a programação completa do evento:

### 9h Abertura

Adolpho José Melfi, vice-reitor da USP

Myriam Krasilchik, diretora da FE

**9h30 Mesa-redonda:** "A preparação para a docência na Universidade"

### Expositores:

Héctor Terenzi, pró-reitor de Pós-Graduação da USP

Ada Pellegrini Grinover, pró-reitora de Graduação

Selma Garrido Pimenta, professora da FE

Maria Antonieta Z. P. Villela,

representante dos alunos de pós-graduação

### 10h45 Café

**11h Relatos de experiências** (síntese analítica)

### 13h Almoço

**14h30 Discussão em pequenos grupos** (levarão das necessidades e encaminhamento de sugestões)

### 16h Plenária